

ICC apela aos Governos que apostem na maximização do potencial do comércio digital para o desenvolvimento inclusivo

Tem lugar esta semana, em Genebra, o Fórum Público da Organização Mundial do Comércio de 2018, sob o tema do “Comércio 2030”.

Antes dos debates terem início, a Câmara de Comércio Internacional sublinha como as novas tecnologias têm contribuído para tornar o comércio mundial mais inclusivo, fomentando o progresso rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Nas palavras do Secretário-Geral da ICC, John Denton, *“As novas tecnologias têm ajudado a transformar positivamente o comércio mundial, mas existe atualmente uma tendência para ver o seu desenvolvimento por um prisma negativo. O que escapa frequentemente a essa análise é como as pequenas empresas, as mulheres de negócios e os empreendedores estão a usar as tecnologias digitais em números sem precedentes para aceder aos mercados globais, muitas vezes pela primeira vez nos países em desenvolvimento. Se as empresas e os Governos trabalharem juntos numa abordagem orientada para as soluções relativamente à tecnologia, eu acredito que poderemos maximizar o potencial do comércio digital para promover o desenvolvimento inclusivo.”*

Longe de constituírem uma ameaça, as novas tecnologias estão a ser atualmente utilizadas em todo o mundo para alcançar os objetivos de desenvolvimento globais.

Potencial para o desenvolvimento inclusivo

Tal como as tecnologias digitais têm conectados pessoas, tendências e ideias de todo o mundo, o *e-commerce* confere a muitas empresas acesso a mercados globais pela primeira vez – e alguns dos maiores ganhos têm ido para grupos que muitas vezes se viram sub-representados no comércio mundial.

Dados do eBay mostram que as PME que usam plataformas online têm uma probabilidade cinco vezes maior de exportar do que as que ainda pertencem à “economia tradicional”. Da mesma forma, apesar de apenas 25% dos empreendedores na China serem mulheres, estas conseguiram um aumento exponencial de 55% nos seus negócios online.

Uma recente competição de vídeo online da Google que teve lugar através da iniciativa conjunta da ICC e da OMC, “[Small Business Champions](#)”, divulgou PMEs de todo o mundo que explicaram, pelas suas próprias palavras, como a tecnologia digital está a ajudá-las a conectarem-se com clientes, promovendo os seus produtos e equilibrando as suas contas.

Os Governos devem fazer mais

Assegurar que o comércio digital promove o desenvolvimento inclusivo depende de que a economia tenha um ambiente político sólido e uma estratégia digital efetiva em vigor. Enquanto os Governos definem o caminho para impulsionar os benefícios locais do comércio digital, a ICC encorajava fortemente os seguintes passos:

- **Desenvolver regras globais de *e-commerce*** – ligar com as múltiplas regras e regulamentos nacionais relacionadas com o comércio digital torna

difícil para as empresas – em especial as PMEs a quem faltam os recursos necessários – tirarem vantagem das oportunidades existentes. Um novo quadro legal comum para o comércio digital é necessário para ajudar as PME a potenciar as tecnologias digitais para entrarem nos mercados globais.

- **Adotar uma abordagem holística para desenvolver um enquadramento político para a tecnologia digital** – Não existe uma abordagem única que sirva a todos para fomentar o desenvolvimento dos ganhos das tecnologias digitais, mas os Governos deveriam começar a ter uma visão orientada para o futuro. Tal significa que se deverá munir as populações com as competências necessárias para inovar e alavancar os recursos digitais, promover o investimento e a entrada em mercados para conseguir uma maior cobertura de rede e motivar a interoperabilidade nos cenários políticos e regulamentares.

- **Acabar com os constrangimentos artificiais e medidas de localização injustificadas** – a criação de obstáculos artificiais às redes de fornecimento globais e às cadeias de valor, através dos dados ou de restrições aos servidores de localização, não só aumenta os custos de fazer negócio, como diminui a atratividade dos sistemas de localização para investimentos futuros ou inclusão em cadeias de valor. As regulamentações de armazenamento local de dados, por exemplo, podem levar a um aumento dos custos para as empresas locais – especialmente as PME – que dependem de tecnologias como a computação em nuvem.

- **Evitar impor direitos aduaneiros em transmissões eletrónicas nas fronteiras nacionais** – as transmissões eletrónicas incluem tipicamente informação sensível e precisam de circular facilmente entre fronteiras para serem eficientes. Parar estas transmissões nas fronteiras para se impor

PRESS RELEASE

direitos aduaneiros perturbaria inevitavelmente os procedimentos mais básicos dos negócios que são inerentes ao fornecimento eletrónico.

A Câmara de Comércio Internacional é a maior organização de empresas, representando mais de 45 milhões de empresas e mais de mil milhões de trabalhadores no mundo inteiro. Enquanto única representante do setor privado com Estatuto de Observador na Assembleia Geral da ONU, a ICC tem um papel crucial na criação de soluções para o crescimento económico que assegurem a paz e a prosperidade a nível mundial.